

# POSTERS

## AGRONOMIA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

**PROFESSORES AVALIADORES:** Debora Cristiane Nogueira.

### **1. AVALIAÇÃO DO CARBONO E DE ATRIBUTOS FÍSICOS EM SOLOS ARENOSOS SUBMETIDOS À MUDANÇA DO USO DA TERRA NA CULTURA DO EUCALIPTO**

**Autores:**

Fernando José Pereira de Alcântara  
Ângelo Barcellos de Almeida  
Prof. Diego Gonçalves Feitosa

**RESUMO**

O setor florestal está ganhando mais destaques, no setor econômico brasileiro, particularmente com a cultura do eucalipto, para as indústrias de papel e celulose, moveleira, para combustível, biomassa, bioenergia, moirões, postes, carvão, entre outras finalidades. As áreas florestais, além de suma importância no setor econômico brasileiro, têm relevante papel no ciclo global do carbono, sendo apresentado, como uma das principais práticas no sequestro do mesmo, quando associada a práticas silviculturais que corroboram ações conservacionistas, onde o revolvimento do solo é reduzido, a cobertura vegetal é mantida e o melhor aproveitamento das áreas de cultivo. O solo é considerado, na atualidade, o mais importante reservatório e mais eficiente estabilizador de carbono orgânico. O carbono orgânico (CO) introduzido nos solos, sua maior parte, via matéria orgânica, tem papel relevante em vários atributos e destacada importância ainda mais em solos arenosos. Dentro deste contexto, o objetivo deste trabalho foi verificar alterações nos teores e no estoque de CO, a influência deste carbono sobre atributos físicos, químicos e microbiológicos do solo, em áreas de eucalipto. Tendo como uma das premissas desta análise bibliográfica, torna-se evidente que o mesmo foi descrever a mudança das propriedades do solo quando colocado a cultura do eucalipto. Tendo com esse trabalho verificar as alterações nos teores, de Carbono Orgânico (CO) e influência do mesmo sobre atributos físicos do solo, em áreas com plantio de eucalipto. Foram mostrados em plantações florestais de eucalipto, demonstram maior potencial de incorporação de carbono ao solo, que áreas com outro tipo de atividade comercial.

**PALAVRAS-CHAVE:** estabilidade de agregados; estoque de carbono; solos antropizados; manejo teores de argila; carbono orgânico; eucaliptos; solos degradados; matéria orgânica; recuperação de solos.

## 2. INCIDÊNCIA, CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS DO PEPINEIRO NA REGIÃO OESTE PAULISTA: Estudo de Caso

### Autores:

Vinicius dos Anjos Aragão  
Roberto Ribeiro de Souza Junior  
Prof. Matheus Pereira de Brito Mateus  
Prof<sup>a</sup>. Cássia Maria de Paula Garcia

### Resumo

No estado de São Paulo, predomina-se o cultivo do pepino tipo japonês, o pepino está entre as 10 hortaliças com maior valor comercial no Brasil e se for em ambiente protegido pode ter uma alta produtividade. A cultura do pepino japonês não é adaptada a cultivos em baixas temperaturas, sempre adequado a temperaturas entre 20 a 30 °C. Nesta região é comumente encontrado o pulgão biótipo B, onde ele pode ser transmissor de doenças para várias outras culturas. Neste estudo de caso realizado com produtores assentados da região oeste do estado de São Paulo, foram encontradas diversas doenças como míldio, oídio, antracnose e pragas como mosca branca, tripes, pulgão, percevejo e broca das cucurbitáceas. Os defensivos usados pelos produtores para o controle das pragas, são: Decis, Evidence, Dipel, Imidagold e Aprovado. Esses defensivos são utilizados a cada 7 dias, afim de evitar o aumento demasiado das pragas nas lavouras. Os produtores utilizam implementos agrícolas e ferramentas manuais para o controle de plantas daninhas. Esse artigo tem por objetivo realizar um levantamento histórico da região em diversas localidades com relação as pragas e doenças que acometem a propriedade rural, observando os métodos adotados pelos agricultores para redução da população infestante ao atingir níveis de dano econômico, de modo que não tenha efeitos severos na produtividade esperada. Os produtores fazem o controle das pragas de acordo com a recomendação do técnico, mas o correto seria eliminar restos da cultura anterior e controle químico utiliza-se pulverizações de contato.

**PALAVRAS-CHAVE:** levantamento agrícola; *Cucumis sativus*; danos ecológicos; produtores assentados.

## 3. PERDAS NA COLHEITA DA SOJA EM FUNÇÃO DA VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO DA COLHEITADEIRA

### Autores:

César Henrique Alves Seleguin  
Letícia Caroline Alves do Nascimento  
Onilton Araújo da Paz  
Prof. Jefferson Anthony Gabriel de Oliveira  
Prof. Diego Gonçalves Feitosa

### RESUMO

A cultura da soja (*Glicine Max*) é uma das principais culturas produzidas no Brasil, contribuindo para o bom desempenho da economia do país, onde a produtividade é fator indispensável. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as perdas durante a colheita mecanizada da cultura da soja em função das diferentes velocidades de deslocamento da colheitadeira. Baseado na metodologia de coleta de amostras desenvolvida pela EMBRAPA, a amostra coletada foi representada por uma área conhecida, considerando a largura da plataforma afim de retratar os dados de maneira fidedigna. Foram avaliadas as perdas em quatro diferentes velocidades de colheita, 3 km/h, 4 km/h, 5km/h e 6km/h. Os blocos foram distribuídos ao acaso, compostos por quatro repetições. O material coletado foi peneirado, separado da palha e pesado, posteriormente foram calculados e convertidos para análise estatística pelo método de Tukey. Apesar de ter havido um aumento gradativo das perdas em função da velocidade da colheita, onde a velocidade de 3km/h foi a que apresentou menor índice de perda, chegando a 2,86 sacas/ha, ultrapassando o máximo permitido que é de 1 saca/ha, estatisticamente não houve diferença, por ocorrer uma variação bastante expressiva do mesmo

tratamento nos diferentes blocos. Com os resultados obtidos estatisticamente, conclui-se que a velocidade da colheitadeira durante a colheita não houve diferença significativa.

**Palavras-chave:** colhedora; *Glycine max*; colheita mecanizada.

# POSTERS

## ENFERMAGEM

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

**PROFESSORES AVALIADORES:** Fabricia Zuque e Daniela Tinti Moreira Borges.

### 1. SÍNDROME DE BURNOUT E OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

**Autores:**

Daniele de Lima Campos

Jaqueline Tiburtino Correa

Prof<sup>a</sup>. Juliana de Carvalho Apolinário Coêlho

**RESUMO**

A síndrome de *Burnout* é um transtorno adaptativo crônico que acomete trabalhadores e caracteriza-se por três expressões de sofrimento psíquico: esgotamento emocional, despersonalização e baixa realização pessoal, devido a conflitos no ambiente de trabalho, falta de motivação e de valorização do profissional de saúde. A fadiga emocional impede os trabalhadores de exercer o seu trabalho devido a sua aparente falta de energia, que leva à falta de entusiasmo, frustração e tensão. A princípio, a doença é mais frequente em profissões de assistência ou serviço, e tem sido observada em todos os tipos de ocupações, apresentando-se como redução da realização profissional no trabalho e despersonalização do outro. Por meio de uma revisão literária, o objetivo consiste investigar a síndrome no Brasil, considerando sua prevalência, possíveis fatores de risco para seu desenvolvimento, sua associação com outros transtornos psiquiátricos e consequências para o indivíduo e a organização em que trabalha. No ambiente de trabalho da Saúde, a incidência da síndrome pode se agravar, devido às extensas jornadas de trabalho e aos plantões. A predominância das mulheres envolve o contexto histórico do surgimento da enfermagem e o seu reconhecimento como profissão. A percepção de sobrecarga de trabalho é relatada por profissionais de enfermagem, que é uma profissão cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, que se dá por meio da tomada de responsabilidade pelo seu conforto, acolhimento e bem-estar

**PALAVRAS-CHAVES:** esgotamento emocional; exaustão profissional; esgotamento psíquico.

### 2. QUADRO CLÍNICO DA SÍNDROME DE SJÖGREN

**Autores:**

Larissa Almeida Scheneider

Natally Serconek Garcia

Prof<sup>a</sup>. Catarina Akiko Miyamoto

**RESUMO**

A síndrome de Sjögren (SS) é uma desordem de caráter autoimune inflamatória crônica, de evolução lenta e constante, com distribuição mundial. Acomete mais as mulheres do que homens (9:1), provavelmente devido a disfunções hormonais. Classifica-se a SS em primária e secundária. Na primária, o acometimento das glândulas exócrinas ocorre isoladamente, porém na secundária outras doenças autoimunes estão também presentes. Inicialmente, há comprometimento das glândulas salivares e lacrimais, o que leva à xerostomia e xeroftalmia, os primeiros sintomas da doença. Com o progresso do processo inflamatório, verifica-se que tecidos extraglandulares (rins, fígado, pulmões,

entre outros) também são afetados. Pode haver envolvimento epitelial e extraepitelial são nas manifestações extraglandulares. Essas são observadas frequentemente na SS primária. O diagnóstico clínico é baseado na anamnese e exame físico, e realizam-se alguns testes para avaliação do acometimento das glândulas lacrimais (testes de Schirmer e de rosa bengala e determinação do tempo de ruptura do filme lacrimal) e salivares (sialografia, cintilografia e biopsia dos lábios). Até o momento não existe tratamento curativo para a SS, somente paliativo para minimizar os sintomas e proporcionar melhor qualidade de vida ao paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** xerostomia; xeroftalmia; glândulas exócrinas; filme lacrimal; biopsia dos lábios.

### 3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO DENGUE NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS (MS), NO PERÍODO DE 2016-2018

**Autores:**

Adelia Candido N. dos Santos  
Fernanda Cristina dos Santos  
Irani Aparecida dos Santos  
Prof<sup>a</sup>. Ana Claudia Conde Peres

**RESUMO**

O dengue é uma doença febril aguda, de notificação compulsória e considerada um dos principais problemas de saúde pública no mundo, com maior ocorrência nos países tropicais, cujas condições de temperatura e umidade da estação chuvosa favorecem o desenvolvimento do mosquito vetor adulto, *Aedes aegypti*. O objetivo do trabalho é delimitar o perfil epidemiológico da infecção pelo vírus do dengue, no município de Três Lagoas – MS, no período de 2016-2018. Como metodologia utilizou-se um estudo descritivo e transversal de natureza quantitativa sobre a doença dengue no município de Três lagoas - MS, durante o período de 2016-2018. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O estudo comprovou a existência de vários criadouros de dengue, em especial, uma grande quantidade de criadouros do tipo D2: Lixo (recipiente plástico, latas), sucatas, entulhos e B: Pequenos depósitos móveis, são os criadouros que mais produzem *Aedes aegypti* e, portanto, os mais perigosos. Deve-se investir na participação da comunidade no processo de prevenção da doença, para isso são necessárias mudanças no comportamento bem como nos hábitos das pessoas. Desse modo, será possível reduzir e eliminar os criadouros potenciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** dengue; perfil de saúde; doenças endêmicas; epidemiologia.

### 4. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À CRIANÇA EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

**Autores:**

Agata Cristina da Silva Castro  
Gabriela Maia de Oliveira  
Karen Khristine Soares Rampagni  
Profa. Bruna Fernanda Barbosa de Queiroz

**RESUMO**

O câncer é uma das principais doenças crônicas que mais acometem o mundo, o seu tratamento não só compromete o organismo como o psicológico e a socialização dos enfermos. O índice de casos de câncer na população infantil ultrapassa 12 mil crianças e adolescentes ao ano, e em média 32 casos por dia no Brasil. O enfermeiro tem como base em suas técnicas transpassar conforto e aumentar a confiança do paciente, intensificando o vínculo afetivo paciente-enfermeiro. O objetivo deste artigo é realizar uma revisão de literatura a fim de apontar os principais métodos de cuidado de enfermagem em benefício da criança em tratamento oncológico para que esta possa desempenhar suas atividades complementares em prol à qualidade de vida. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura em

bases de dados de artigos científicos: Scielos, Lilacs, Bdenf e BVS, utilizando os descritores: enfermagem oncológica, enfermagem pediátrica, brinquedo terapêutico e cuidados paliativos. Os Resultados mostram que os principais métodos utilizados na assistência de enfermagem são brinquedo terapêutico, atividades físicas, atividades Sociais e musicoterapia. Conclui-se que a ênfase a restrição de cada criança, respeitando suas dificuldades de realização e fazendo a inserção dos familiares no cotidiano do método terapêutico utilizado, favorece para atenuar a ansiedade e sofrimento que a vivência do câncer na infância trás. O cuidado de enfermagem é fundamental para apoiar à família e as crianças, dando suporte para enfrentamento e melhoria do seguimento terapêutico.

**PALAVRAS-CHAVE:** enfermagem oncológica; enfermagem pediátrica; cuidados paliativos; brinquedo terapêutico.

## **5. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO**

### **Autores:**

Carla Nascimento Souza Santos  
Jessica dos Santos Souza  
Prof<sup>a</sup>. Daniela Tinti Moreira Borges

### **RESUMO**

O atendimento à parturiente neste estudo foi discutido na perspectiva de tornar o processo de parir e nascer, um contexto de promoção à saúde da mulher. Os profissionais da equipe de saúde em especial os enfermeiros que atendem essa população têm sido apontados como importantes mediadores no trabalho de tornar tal proposta uma realidade. O presente estudo tem como objetivo identificar a atuação e contribuição da assistência de enfermagem para a humanização do processo parturitivo, momento esse intensamente estressante que requer total atenção. Trata-se de uma revisão narrativa onde foram selecionados artigos científicos disponíveis em base de dados. O atendimento às parturientes teve uma mudança relevante, com o avanço da tecnologia e melhoria da qualidade na assistência entretanto o processo de humanização requer envolvimento e conhecimento de toda a equipe.

**Palavra-chave:** parto humanizado; parturiente e enfermagem; enfermagem obstétrica e humanização da assistência.

## **6. PARTO HUMANIZADO: Benefícios e o Papel do Enfermeiro**

### **Autores:**

Larissa de Lima Santos  
Sara Alves Mendes dos Santos  
Prof<sup>a</sup>. Bruna Fernanda Barbosa de Queiroz

### **RESUMO**

Trata-se de um artigo, onde objetiva-se identificar as vantagens do parto humanizado quanto ao parto cesariano e o papel do profissional em enfermagem ao parto normal. Acredita-se que essa pesquisa seja relevante para os profissionais de enfermagem, por fazê-los analisar criticamente o seu trabalho, os cuidados que prestam aos seus clientes e o que podem fazer para melhorar e tornar mais humanizada essa assistência, pois transmite a necessidade de refletir sobre o tema, e isso pode conscientizá-los da importância de sua participação na assistência, educação, promoção da saúde, prevenção de intercorrências na gravidez e recuperação da saúde. Posteriormente, foi feita uma busca eletrônica nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDNF (Base de Dados de Enfermagem), no período de 2013 a 2018. Foram utilizadas como descritores 'gestante', 'cuidados de enfermagem' e 'parto humanizado'. Foi feita uma leitura preliminar para selecionar os artigos que respondiam aos objetivos do trabalho. A partir de então foi possível concluir-se que os profissionais de saúde precisam olhar a mulher como um ser único, respeitando suas vontades e direitos, reconhecendo a

mulher e o seu filho como peças fundamentais no evento do nascimento, o processo que demanda uma assistência digna e de qualidade que não se limite à expulsão ou extração de um feto do ventre da mulher, é um fenômeno que necessita a implementação de uma assistência verdadeiramente humanizada, com todos os profissionais da saúde respeitando as normas e condutas preconizadas pela Organização Mundial de Saúde, considerando os sentimentos e valores da mulher.

**PALAVRAS CHAVES:** gestantes; cuidados de enfermagem; parto humanizado.

# POSTERS

## ENGENHARIA QUÍMICA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

**PROFESSORES AVALIADORES:** Uillian G. Yonezawa; Juliano Ferreira; Márcio Túlio; Willian Pereira Gomes.

### 1. APLICAÇÃO DA NANOTECNOLOGIA EM DIVERSOS CAMPOS DA CIÊNCIA

**Autores:**

Andrielly França da Silva.

Jéssica Sampaio Ramos.

Letícia Fernandes Gonçalves.

Prof. Uilian Gabaldi Yonezawa.

**RESUMO**

A Nanotecnologia é uma técnica inovadora e tem como finalidade melhorar as propriedades de um determinado material, possibilitando sua aplicação em diversas áreas. O objetivo deste presente artigo de revisão é demonstrar os benefícios da nanotecnologia aplicada nas áreas farmacêuticas, cosméticas e alimentícias. Através de relatos, é notório que o uso da nanotecnologia prolonga os efeitos de fármacos no organismo, possibilitando uma dosagem menor. Assim como promove o desenvolvimento de partículas nanométricas aplicadas em produtos cosméticos, potencializando a função do mesmo em diversos tratamentos. O uso de nanoemulsão e nanoestruturas vem ganhando destaque na área alimentícia por apresentar melhores desempenhos e promover sabor, textura e consistência. Por isso torna-se evidente que a nanotecnologia é uma ciência que promove resultados satisfatórios tendendo a ser uma tecnologia promissora.

**PALAVRAS- CHAVE:** nanotecnologia; farmacêutico; cosmético; alimentício.



# POSTERS

## FARMÁCIA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

**PROFESSORES AVALIADORES:** Priscila de Matos Cândido Bacani; Isabella Garcia Takahashi.

### 1. SAÚDE PÚBLICA NO/DO CAMPO

**Autores:**

Ellen Caroline Nascimento de Jesus  
Jussara Belau dos Santos  
Roberta Coelho Ribeiro da Cruz  
Prof. Paulo Henrique de Lima

**RESUMO**

Com as mudanças ocorridas no modo de produção e o desenvolvimento da agricultura/agronegócio, trouxe um reflexo para a população do campo, pois atingiu diretamente o meio ambiente, a família rural e conseqüentemente as condições de saúde. Desta maneira, com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) e Estratégia Saúde da Família (ESF), coube ao Estado regulamentar às políticas de saúde que sustente uma assistência de qualidade a esses moradores, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida. O presente artigo aponta algumas divergências observadas na atenção básica à saúde para comunidade rural, que vai desde a dificuldade do acesso aos serviços ao despreparo da equipe profissional, deixando claro que é preciso uma reformulação e maior apoio do Estado no modelo assistencial e uma formação acadêmica que fomenta a ruralidade, baseado no contexto de um modelo de saúde no campo e para o campo associado à consolidação das diretrizes de universalização, equidade e integralidade propostas pelo SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** saúde pública; políticas de saúde; população rural; estratégia saúde da família; sistema único de saúde.

# POSTERS

## MEDICINA VETERINÁRIA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

**PROFESSORA AVALIADORA: Claudia Souza e Silva; Mauricio Stringhetta Mello.**

### 1. ADENITE EQUINA: Revisão de Literatura

**Autores:**

Camila Gabriele Silva de Brum  
José Vitor Alves Lopes Garcia  
Victor Hugo Rodrigues Romanin  
Zaira da Costa Silva  
Caroline Soares Morais  
Prof. Mariana Aparecida de Alencar Jeronymo Simão Pereira

**RESUMO**

A adenite equina também conhecida como garrotilho é uma doença contagiosa causada pela bactéria *Streptococcus equi* uma bactéria  $\beta$ -hemolítica gram positiva pertencente ao grupo C de Lancefield. Essa enfermidade afeta o trato respiratório anterior dos equinos tendo prevalência em animais de um a cinco anos, porém pode ser encontrada em todas as idades. Caracteriza-se por produzir secreção mucopurulenta nas vias áreas anteriores com formação de abscessos e linfadenite dos gânglios retrofaringeos e submandibulares. A doença tem baixa letalidade e alta morbidade e seus prejuízos econômicos são de perda de desempenho do animal e custo com tratamentos, o diagnóstico clínico e tratamento não apresentam dificuldades, mas a profilaxia é prejudicada com a baixa eficiência das vacinas disponíveis com índice de proteção de 50%. O garrotilho pode ocorrer o ano todo, mas sua maior incidência é no frio, portanto animais que vivem em climas mais gelados e úmidos são facilmente acometidos por essa enfermidade, pois seu agente etiológico vive bem nesse ambiente e é facilmente disseminado.

**PALAVRA CHAVE:** garrotilho, *Streptococcus*, ELISA.

### 2. ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA PREVENÇÃO DA MASTITE EM GADO LEITEIRO

**Autores:**

Igor Thiago de Abreu Rezende  
Lucas Henrique dos Santos Pereira Amaro  
Prof<sup>a</sup>. Maria Francisca Neves

**RESUMO**

O presente artigo visa discutir sobre a mastite mamaria em gado leiteiro, no qual buscamos o entendimento para controlar e combater o mesmo, pois, observamos que em várias regiões os casos de mastite estão aumentando gradativamente, já em outros territórios não há indício nenhum da doença. Assim, pretendemos compreender a importância das vacinas, da higiene e de testes frequentes nos animais, são fundamentais para que o produtor previna corretamente a doença e mantenha o gado saudável.

**PALAVRAS-CHAVE:** mastite bovina; combate; bem-estar animal.

### 3. BABESIOSE CANINA: Revisão de Literatura

**Autores:**

Sandro Wagatuma Corniani  
Pedro Henrique da Cunha P. de Mello Elias  
Ivan Marcelo da Silva Thedim  
José Renato Vieira de Brito Júnior  
Prof<sup>a</sup>. Maria Francisca Neves

**RESUMO**

Babesiose é uma das doenças infecciosas caninas que mais acontecem sendo transmitida pelo carrapato *Rhipicephalus sanguineus*. é uma enfermidade com grande importância veterinária e a sintomatologia varia desde uma forma subclínica, em cães aparentemente saudáveis, até uma doença debilitante severa, caracterizada por anemia e letargia podendo causar a morte do animal. Objetivou-se através de revisão de literatura realizar uma pesquisa sobre babesiose canina, comentando a etiologia, as formas de transmissão, a patogenia da doença, os sinais clínicos, as formas de diagnóstico e o tratamento. Conclui-se que o quanto antes a doença for diagnosticada e tratada, e o controle do carrapato for eficaz, maiores são as chances de o animal sobreviver. Somente a prática e experiência clínica e que cada caso é diferente um do outro, será possível encontrar a melhor forma de tratamento para o cãozinho.

**PALAVRAS-CHAVE:** cães, *Babesia canis*, Babesiose, *Rhipicephalus sanguineus*.

### 4. CONTROLE POPULACIONAL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS: Revisão Bibliográfica

**Autores:**

Gabriela de Assis  
Hernan Alves Rodrigues  
Matheus Oliveira Mariquito  
Paula Carolina Souza Lima  
Prof<sup>a</sup>. Cássia Maria de Paula Garcia

**RESUMO**

O controle populacional de animais baseia-se no equilíbrio entre homem e animal, para que ambos possam viver no mesmo ambiente, tendo assim condições favoráveis de vida. As cidades brasileiras de forma geral, negligenciam o problema e as medidas adotadas não são efetivas. Desse modo é necessário a implantação de políticas para o controle de população de animais abandonados, como campanhas de conscientização e aplicação de leis rigorosas que garantam os direitos dos animais. Este trabalho teve como objetivo, fazer um levantamento bibliográfico sobre a importância da conscientização e disseminação do controle populacional de animais de estimação, visando o bem dos animais e conseqüentemente da sociedade. A maioria dos municípios não possuem um programa de controle da população de animais domésticos e os proprietários desses animais também não tem consciência da importância de manter esse controle para evitar doenças entre humanos e animais. Assim, é fundamental a implantação de políticas públicas de controle da população, com a escolha da castração que traz menos complicações aos animais. Essas políticas devem ainda, adotar métodos de divulgações e conscientização dos proprietários de animais domésticos da importância do controle populacional, campanhas educacionais associadas a aplicações de leis que tratem dos direitos dos animais certamente podem contribuir.

**PALAVRAS-CHAVE:** zoonoses; população; cães; gatos.

## 5. PITIOSE CUTÂNEA EM EQUINOS: Revisão de Literatura

### **Autores:**

Eder Pereira

João Pedro Calixto Lima

Ronaldo César Costa Junior

Tales Ferreira de Souza

Prof<sup>a</sup>. Mariana Aparecida de Alencar Jeronymo Simão Pereira

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo compreender a manifestação da Pitiose cutânea em equinos, assim como suas características, sinais e sintomas, diagnóstico e seus respectivos tratamentos. Sendo assim a pitiose é uma patologia com características ulcerativas com formação de granulomas eosinofílicos, e de massas necróticas denominadas *kunkers*. Ela é causada pelo fungo *Pythiuminsidiosum* que atinge principalmente os equinos. Ele é um parasita encontrado em plantas aquáticas, em locais com temperaturas elevadas, realiza reprodução assexuada produzindo zoósporos biflagelados capaz de se hospedar nos animais. Com a instalação do fungo no animal surge o aparecimento de lesões, dor, falta de apetite, emagrecimento, debilidade do animal, automutilação, pruridos, hipoproteinemia e em muitos casos até morte. O diagnóstico é realizado a partir de características clínico-epidemiológicas da lesão macroscópica e o histórico animal, mas pode ser confirmado apenas por meio de estudo histológico da lesão e pelo isolamento do microrganismo em meio de cultivo. Para fins de tratamento são utilizados antifúngicos, remoção de pequenas lesões por meios cirúrgicos e a imunoterapia. As drogas antifúngicas existentes no mercado não são eficaz no combate ao *Pythiuminsidiosum* devido não possui ergosterol em sua membrana, que é alvo de ação da maioria dos antifúngicos. Desta forma o tratamento mais eficiente é o processo cirúrgico associado a imunoterapia.

**PALAVRAS-CHAVES:** pitiose; *Pythiuminsidiosum*; equinos.

# POSTERS

## PSICOLOGIA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

**PROFESSORA AVALIADORA:** André Masao Tokuda.

### ***BULLYING, CYBERBULLYING E COMPORTAMENTOS DE AUTOLESÃO***

**Autores:**

Ana Luisa Asti Lima  
Patricia Tiemi Campos Taniguchi  
Sandra Pereira de Souza Marques  
Fabiana Ferrari

**RESUMO**

Alguns saberes têm apresentado e destacado estudos na psicologia sobre a dor de crianças e adolescentes e suas autolesões corporais. Com a facilidade atual das pessoas se conectarem nas redes sociais pode facilitar perseguição, discriminação, violências a crianças, adolescentes e adultos. O grito silencioso dos objetos cortantes tem muitas vezes sido a melhor companhia dos adolescentes que se automutilam. Desta forma o presente artigo pretende estabelecer um paralelo entre os fenômenos sociais do bullying, cyberbullying e o comportamento de autolesão na adolescência. Há a necessidade da verbalização entorno desses fenômenos sociais, para desnaturalizar a ideia de bullying como brincadeiras normais e como exagero da mídia ao noticiar. Vítimas de bullying ou cyberbullying são marcadas pelo sofrimento psíquico, podem desenvolver traumas que se apresentarão como patologias ou transtornos, transitório ou por toda vida. Frente a esse sofrimento o adolescente busca formas de aliviar a dor psíquica no isolamento social, uso de drogas que entorpecem a dor ou na autolesão, onde a dor física promove alívio da dor psíquica, entre outras formas. Embasado na literatura, relatos nas redes sociais, casos verídicos, relatos, reportagens. Um tema fenômeno social que causa sofrimento e se torna necessário fomentar o diálogo com a sociedade, com o objetivo de subsidiar meios para promover o enfrentamento e prevenção de tais fenômenos sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** *bullying; cyberbullying; autolesão.*

## POSTERS

### TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.**

**PROFESSORES AVALIADORES:** Anderson Lucio Ferreira Carm; Kelly Torres da Silva; João Borges Silveira; Angélica Gadêlha dos Santos; Fabrícia Roberta Lunas.

#### **1. MEIO DE CONTRASTE IODADO NA RADIOLOGIA: Medidas Preventivas e Reações Adversas**

**Autores:**

Lorrana Monique Lisboa da Silba  
Marcus Vinicius de Oliveira  
Prof. Anderson Lúcio Ferreira do Carmo  
Prof<sup>a</sup>. Camila Alves Lopredo Cadeira

**RESUMO**

A partir do desenvolvimento de novos equipamentos de imagem pode-se obter diagnósticos mais precisos, melhorar a qualidade e conseqüentemente aumentar a expectativa de vida. Atualmente, os meios de contrastes radiológicos são dos fármacos mais usados na medicina moderna de diagnóstico e, entre eles, destacam-se os meios de contraste radiológico iodados (MCRI), pela maior frequência de utilização. Nota-se que os contrastes iodados têm diversos efeitos adversos, sendo estes resultantes da sua dissociação iônica, com a criação conseqüente de cargas elétricas e hiperosmolaridade plasmática (SANTOS et al., 2009). As reações adversas variam desde manifestações leves até situações ameaçadoras à vida. Os contrastes iodados, mesmo melhorando a visualização das estruturas anatômicas, podem provocar reações adversas indesejáveis, sendo geralmente classificadas, quanto à etiologia, em reações do tipo anafilactoide e reações quimiotóxicas. Através da análise feita no trabalho, observa-se que existe frequentemente uma prevalência de eventos adversos relacionados aos contrastes iodados, devido a isso, destaca-se a importância da avaliação prévia do paciente a ser submetido ao exame quanto ao seu histórico de reações adversas ou alergias, tendo em vista que a escolha do meio de contraste a ser utilizado deve ser feita, para que seja minimizado os efeitos adversos que podem surgir. Também deve-se levar em consideração a segurança do paciente, seus determinantes e condicionantes nos serviços de saúde, uma vez que estão vinculados à ações dos profissionais da saúde, sendo assim, com este artigo, objetiva-se estudar a necessidade da atualização de conhecimentos nesta área, apresentando uma revisão de vários aspectos relacionados ao meio de contraste radiológico iodado, assim como fatores de risco e reações adversas a estes produtos.

**PALAVRAS-CHAVE:** diagnósticos precisos; reações adversas; avaliação prévia; profissionais da saúde.

## **2. RADIOLOGIA FORENSE: A Utilização da Radiologia e a Atuação do Tecnólogo na Área**

### **Autores:**

Rafael Uilian dos Reis Fernandes  
Roberta Iohana Abreu Gomes  
Prof. Anderson Lúcio Ferreira do Carmo  
Prof. Bruno Fernandes Ferreira

### **RESUMO**

A radiologia forense teve início no século XVIII, logo depois da descoberta dos raios-X, onde o físico Wilhelm Conrad Roentgen avistou uma bala alojada no corpo de uma vítima; os raios-X foram trazidos para o Brasil no ano de 1896 e usado pelo professor Alfredo Brito na Guerra de Canudos, a fim de localizar as armas de fogo nos combates; a radiologia forense é dividida em diversas formas, que ajudam a solucionar crimes. A metodologia utilizada foram livros, revistas eletrônicas, artigos, documentos de sites, a qual foi feita uma pesquisa bibliográfica; como o método foram usados vários artigos com a abordagem voltada às técnicas, tecnologias, atuação do tecnólogo na área, também a história dos raios-X e a radiologia forense; as pesquisas foram feitas no Google acadêmico. Com os resultados, pode-se ver as atualizações de procedimentos, novas tecnologias, a importância dos tecnólogos na área da radiologia forense, de como a identificação tem vários métodos que podem ser usados, e que são mais rápidos do que o teste de DNA. Portanto, a expansão e o aprimoramento, são de grande importância, uma vez que com ela notamos as evidências em resolução de crimes. Além disso, podemos ressaltar ainda há necessidades de profissionais adequados para a área, onde há áreas de campo, porém não há profissionais atuando na mesma. O objetivo desse artigo é mostrar as avaliações usando a radiologia forense, como os tecnólogos atuam, de forma como o leitor entenda de maneira objetiva como são realizados os procedimentos e por que necessita de profissionais adequados para essa área.

**PALAVRAS-CHAVE:** tecnólogos; radiologia forense; profissionais.

## **3. O EXAME RADIOLÓGICO DE MAMOGRAFIA EM RELAÇÃO ÀS NECESSIDADES DO PÚBLICO MASCULINO**

### **Autores:**

Aline Verônica da Silva Oliveira  
Augusto Guedes  
Paulo Roberto Buzo Júnior  
Prof<sup>a</sup>. Agelica Gadêlha dos Santos

### **RESUMO**

O objetivo desta pesquisa é discorrer a respeito dos fatores expressivos fisiológicos que acarretam na incidência do câncer de mama maligno, enfatizando a ocorrência desta patologia no público masculino, como também a pouca divulgação desta nas mídias e órgãos regulamentadores de saúde embora tenha crescido o número de incidências, porém, não é dada muita atenção. Como também ressaltar a importância do exame realizado com exatidão e antecedência para um diagnóstico eficaz, destaca-se assim, a relevância do profissional tecnológico de radiologia na execução deste, considerando também que a prevenção, continua sendo o melhor tratamento tanto ao público feminino quanto ao masculino.

**PALAVRAS CHAVES:** câncer de mama maligno; câncer de mama masculino; diagnóstico e propagação.

#### 4. PROTEÇÃO RADIOLÓGICA NO AMBIENTE HOSPITALAR

**Autores:**

Roselaine Silva de Melo Martins  
Lincoln Lopes Nascimento  
Prof. Anderson Lúcio Ferreira do Carmo  
Prof<sup>a</sup>. Fabrícia Roberta Lunas

**RESUMO**

O raio x foi descoberto por Wilhelm Conrad Röntgen em 08 de novembro de 1895. Em 22 de dezembro de 1895 Röntgen testou um dos seus experimentos em sua esposa Anna Bertha e imobilizou sua mão por cerca de 15 minutos no trajeto dos raios e sobre uma placa fotográfica, podendo observar o aparecimento das imagens das sombras dos ossos da sua mão e de um anel que ela usava, cercado pela penumbra dos tecidos moles, os quais eram mais permeáveis aos raios e conseqüentemente produziam sombras mais fracas. Esse foi o primeiro raio-x. Desde o uso inicial dos raios-x para diagnóstico houve um aumento da atenção, em torno da quantidade de radiação absorvida, apontando-se para a necessidade de um conhecimento mais amplo sobre o assunto, incluindo a avaliação da proteção do profissional e do paciente durante exames radiográficos. A partir de revisão bibliográfica realizada em livros-textos e em revistas periódicas esse trabalho teve como objetivo analisar criticamente os métodos de proteção em relação à radiação emitida pela fluoroscopia utilizados pelos profissionais que lidam com a radiologia no ambiente hospitalar, por meio da análise crítica das atitudes de proteção tomadas pelos profissionais engajados nos procedimentos da radiologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Raio-x; exames radiológicos e ambiente hospitalar.

#### 5. DENSITOMETRIA ÓSSEA NA OSTEOPOROSE PÓS-MENOPAUSA

**Autores:**

Julie Yukie Itaya Shimoda  
Ricardo Soares de Souza  
Prof. Anderson Lúcio Ferreira do Carmo  
Prof. João Borges da Silveira

**RESUMO**

Este artigo foi desenvolvido a fim de abordar os temas relacionados a densitometria óssea na osteoporose pós-menopausa e também falar sobre o aparelho da densitometria. O exame consiste em um feixe de duplo raio-x que atravessa um local do corpo do paciente, o colimador capta a radiação que o densitômetro emite, calculando então o cálcio, deve ser realizado quando o paciente a indícios da doença, é indicado que todas as pessoas acima de 65 anos de idade realize o exame e também mulheres com 50 anos que possuíram a menopausa antecipada, aconselha-se que o exame seja feito no intervalo de um a três anos. É considerado osteoporose quando o paciente apresenta baixa massa óssea e demonstra uma maior propensão a fraturas, em mulheres é mais comum desenvolver a osteoporose, principalmente após a menopausa. Pacientes diagnosticados com osteoporose antecipadamente, conseguem prevenir a patologia, e as pessoas que descobrem tarde, não a reversão, porém a tratamento. Os sintomas da osteoporose variam de pessoa para pessoa e os mais citados pelos idosos são as dores no corpo, cansaço, fraqueza, e a dor dorsolombar é a reclamação mais frequente, dependendo do caso só é demonstrado por fratura. Para o diagnóstico da osteoporose o exame da densitometria óssea é essencial pois calcula a massa corpórea e apresenta uma baixa quantidade de radiação e é indolor. O objetivo deste trabalho foi abordar assuntos relacionados sobre a densidade mineral óssea, aparelhos da densitometria e métodos utilizados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Osteoporose; pós-menopausa; densitometria óssea.



## 6. A IMPORTÂNCIA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ESCLEROSE MÚLTIPLA.

### **Autores:**

Alessandra Pereira  
Glaucie Gomes Diogo Machado  
Prof. Paulo Roberto Buzo Júnior  
Prof. Anderson Lúcio Ferreira do Carmo

### **RESUMO**

As informações da ressonância magnética podem ser para as mais diferentes patologias e para as mais detalhada a doenças neurológicas, no entanto para o diagnóstico de esclerose múltipla, ela é o exame mais preciso, de acordo com Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (ABEM). A esclerose múltipla é uma doença inflamatória autoimune que tem como base patológica o dano a mielina do sistema nervoso central (encefálica e medular) com evolução temporal que pode levar a glicose (dano axonal irreversível). A doença acomete principalmente adultos jovens, sendo mais comum em mulheres na faixa etária entre 20 e 40 anos e apresenta quadro clínico caracterizado por surtos e remissões podendo ocorrer déficits motores e sensitivos, distúrbios visuais relacionados a neurite óptica como borramento e redução da acuidade visual, alterações de marcha e equilíbrio e distúrbios autonômicos. A somatória de sintomas antigos aos novos surtos pode levar a redução na qualidade de vida dos pacientes sendo necessária uma investigação diagnóstica completa para que seja instituído o tratamento específico de forma precoce. A Ressonância magnética vem se mostrando, como um importante instrumento auxiliar no reconhecimento dos estágios iniciais e avançados da doença, permitindo a visualização das imagens e dos processos específicos à patologia em questão.

**PALAVRAS-CHAVES:** diagnóstico por imagens; esclerose múltipla; ressonância magnética na esclerose múltipla; doenças neurológicas.

## 7. MEIOS DE CONTRASTE E REAÇÕES MAIS COMUNS

### **Autores:**

Emiliene Bononi Gomes  
Felipe Belloto Placco  
Prof. Paulo Roberto Buzo Júnior  
Prof. Anderson Lucio Ferreira do Carmo

### **RESUMO**

Nas últimas décadas tem se notado um considerável avanço nos exames radiológicos, isso se deu devidos as técnicas empregadas que possibilitaram uma melhor visualização das imagens, com destaque para o uso de contraste. Através deste método foi possível a geração de imagens de alta qualidade, que proporcionam um melhor diagnóstico e conseqüente aumento da eficácia no tratamento. Considera-se que o tema possui grande relevância para a compreensão dos meios de contraste disponíveis, bem como quais reações adversas são mais comuns com seu uso. O presente trabalho se trata de uma pesquisa bibliográfica baseada em publicações relevantes sobre o tema proposto, tendo sido realizada uma análise sistemática das informações encontradas para melhor esclarecimento do tema proposto.

**PALAVRAS-CHAVE:** meios de contraste; reações adversas; radiologia.

## 8. PRINCIPAIS TÉCNICAS E APLICAÇÕES NA RADIOTERAPIA

### **Autores:**

Diva Maria da Silva  
Josiene Pereira da Silva  
Prof. Paulo Roberto Buzo Júnior  
Prof<sup>a</sup>. Angélica Gadêlha dos Santos

### **RESUMO**

Nas últimas décadas tem se notado um considerável avanço no tratamento do câncer, tendo-se a cura como objetivo terapêutico real em 50% dos tumores diagnosticados. A radioterapia é um tratamento de ampla utilização, visto que mais de 60% de todos os tumores malignos terão indicação de irradiação no curso de sua evolução. Trata-se de um dos tratamentos disponíveis no trato do câncer com o objetivo de controlar os sintomas nos casos avançados e regressão ou eliminação dos tumores nos casos cabíveis. Considera-se que o tema é relevante para melhor compreensão de como o tratamento radioterápico é realizado, suas vantagens e desvantagens, bem como os métodos de aplicação disponíveis. O presente trabalho se trata de uma pesquisa bibliográfica baseada em publicações relevantes sobre o tema proposto, tendo sido realizada uma análise sistemática das informações encontradas para melhor compreensão das aplicações e técnicas da radioterapia.

**PALAVRAS-CHAVE:** radioterapia; técnicas; aplicações.

## 9. EFEITOS DA RADIAÇÃO NOS ALIMENTOS: O Desconhecimento dos Consumidores da Irradiação

### **Autores:**

Thais Jeovana Serra Fonseca  
Prof. Anderson Lucio Ferreira do Carmo  
Prof<sup>a</sup>. Fabrícia Roberta Lunas

### **RESUMO**

A irradiação de alimentos é uma eficiente tecnologia muito empregada na conservação dos alimentos. Porém, a falta de informação dos consumidores sobre os alimentos irradiados tem levado a uma baixa aceitação de consumo dos mesmos. O processo de irradiação compreende a exposição de alimentos pré-embalados ou não, a um determinado nível de radiação ionizante de acordo com o tipo de produto alimentar que se pretende irradiar, sejam estes produtos derivados de plantas, como vegetais, frutas e cereais ou até derivados de animais, como carne e peixe. As fontes de radiação de ionização devem ser conhecidas e confiáveis tornando este processo uma etapa essencial, já que ocorre uma interação a nível molecular sendo necessário entender a forma como a energia é quantificada e também a extensão em relação às suas limitações e vantagens, uma vez que o excesso de energia pode colocar em risco a qualidade do alimento. As radiações ionizantes utilizadas no processo podem ser gama ou Raios-X. Nos alimentos, as aplicações dessas radiações são a desinfestação, o prolongamento da vida de prateleira, a descontaminação e o melhoramento da qualidade do produto. O uso dessas fontes de radiação exige um elevado planejamento quanto à viabilidade econômica, uma vez que a parte estrutural de instalação deve cumprir as legislações de higiene e segurança, e outro fator relevante a ser considerado é a adesão desses produtos por parte do consumidor, pois, deve-se considerar à sua consagração no mercado.

**PALAVRAS-CHAVE:** informação; irradiação; fontes de radiação.